



ENSINO/APRENDIZAGEM DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO VIA INTERNET

Ananda da Silva Leite

Introdução

Os recursos tecnológicos fazem parte, cada vez mais, da nossa vida social e ninguém tem dúvidas de que o homem pode abarcar esses recursos a favor das atividades educacionais. Não se trata apenas da utilização de novos recursos, uma vez que não são tão novos assim. Tratamos, antes de tudo, da utilização de recursos, como a internet, para subsidiar atividades pedagógicas constituindo, pois, uma nova modalidade de estudo. Nesse sentido, objetivamos investigar as práticas pedagógicas utilizadas por alunos do 1º Ano do Ensino Médio de uma escola pública de Montes Claros – Minas Gerais, advindas da internet no processo de ensino/aprendizagem de Literatura e, posteriormente, com base nos dados da amostra, intervir no ensino de literatura valendo-se da internet como fonte mediadora da atividade proposta.

O nosso interesse nesta pesquisa justifica-se por se tratar de um novo desafio que tem sido muito discutido por pesquisadores na atualidade. Tal interesse surgiu em função de alguns alunos se encontrarem, num contexto de modernização, desencantados com a leitura e escrita, bem como o ensino de literatura, por estar atraídos por assuntos e recursos mais chamativos e que aguçam mais a sua curiosidade, fato que gera um verdadeiro descompasso no ensino dessas competências.

Material e métodos

O método de pesquisa utilizado foi etnográfico, já que requereu, inicialmente, a inserção do pesquisador na escola campo para caracterizá-la como um fenômeno concreto da realidade educacional, espaço de interações, de relações sociais e de poder, imbricada numa rede de significados socialmente compartilhados entre todos os seus agentes.

Após observação e caracterização da escola e dos sujeitos da pesquisa, selecionamos oito turmas de 1º Ano do Ensino Médio, de uma escola pública de Montes Claros – Minas Gerais, cujo perfil é de alunos na faixa etária compreendida entre 14 e 15 anos, para responder a um questionário, com perguntas de múltipla escolha acerca da leitura, escrita e o estudo de literatura.

Considerando que os sujeitos envolvidos tinham objetivos e metas comuns, a opção metodológica foi pela pesquisa-ação. A alternativa foi dar relevância ao ensino de Literatura de forma a associar os interesses dos jovens aos objetivos do professor.

Resultados

Por meio da aplicação de um questionário às turmas de 1º Ano do Ensino Médio com questões de múltipla escolha relacionadas à leitura, escrita e ao estudo de literatura, envolvendo recursos tecnológicos, constatamos que 95% dos sujeitos disseram ter acesso à internet, em casa e na escola, em aparelhos como o celular e o computador. Quanto à frequência desse uso, 80% dos questionados informaram que acessam a internet diariamente. Ao enumerarem os motivos que os levam à utilização da internet, 65% assinalaram, em primeiro lugar, acesso às redes sociais. Apareceram em menor quantidade as alternativas pesquisa escolares para trabalho, navegação aleatória (sem finalidade específica), estudo, e jogos, respectivamente.

Ao serem questionados sobre a leitura e a escrita, cerca de 60% dos alunos responderam que não tem o hábito de realizar leituras específicas de conteúdos escolares via internet e 85% deles afirmaram que não tem a oportunidade de realizar a escrita nesse meio.

Em uma última pergunta, acerca do interesse em utilizar a internet como espaço para leitura e escrita, obtivemos um posicionamento favorável, tendo em vista que 80% dos questionados demonstraram interesse em utilizá-la com tal finalidade.

A intermediação mediada pela internet para o ensino de literatura ainda não foi possível ser realizada ainda, uma vez que a pesquisa está em andamento.

Com os dados explicitados, ficou constatado, então, que os alunos já utilizam a internet para outros fins, que não o de estudo sistemático de conteúdos escolares e, ao mesmo tempo, podemos afirmar que o perfil do aluno do ensino médio permite a inserção, pela escola, de orientações de estudo via internet. Ademais, tivemos o entendimento de que a escola



pode, efetivamente, contribuir para a realização das potencialidades de seus alunos se for ao encontro do desejado para o atendimento das suas necessidades, anseios e expectativas. Consideramos que a juventude está envolvida com os recursos de comunicação proporcionados pela internet e que se forem disponibilizados como mediadores do estudo de conteúdos escolares, haverá uma recepção efetiva de todos, o que proporcionará uma aprendizagem interessante e envolvente por parte dos alunos.

Discussão

Com base nos dados coletados, pudemos entender que a escola pode, efetivamente, contribuir para a realização das potencialidades de seus alunos se for ao encontro do que é desejado por eles, uma vez que têm necessidade de usar os recursos a sua volta, como descritos, para quaisquer outras atividades que não são para fins escolares.

Nesse segmento, compreendemos que o papel do professor é imprescindível, pois é ele quem fará emergir novas oportunidades e novos meios de aprendizagem a partir da mediação da internet na sala de aula.

Com a medição do professor, os recursos deixam de ser meros aparatos tecnológicos e passam a ter, também, a função de intervir no processo de ensino/aprendizagem de conteúdos escolares, a fim de proporcionar uma maior viabilização do saber no espaço escolar, bem como fora dele. Para mais, a incorporação de novos modelos educacionais suscita a curiosidade e o anseio pelo novo, de modo que atividades escolares cotidianas, como o estudo de literatura, ou a leitura e escrita, ganham novos rumos e olhares.

Deste modo, consideramos que a juventude atual está envolvida com os recursos de comunicação, que a internet viabiliza, e que se forem disponibilizados como recursos de estudo na escola, haverá envolvimento de todos e proporcionará uma forma inovadora de uma aprendizagem significativa dos conteúdos estudados, pois foi possível descrever que a internet pode contribuir pra o trabalho com a leitura, escrita e o estudo de literatura, de modo a associar os objetivos da escola aos interesses de alunos do ensino médio.

Ficou evidente, também, que para levar adiante boas propostas de ensino/aprendizagem, a escola deve conhecer os entraves que se interpõem entre o que ela dispõe (laboratórios, computadores, internet) e o que é desejado para atender as necessidades de seu público.

Considerações finais

Entendemos que os resultados dessa proposta poderão conduzir ações da escola para a construção efetiva de novas práticas de ensino já que poderão influenciar as ações dos professores no sentido de buscar novas formas de inclusão de seus alunos nas aulas, em um contexto digital tão emergente em nossa atualidade, o que requer a criação e ampliação de situações de ensino inovadoras, bem como a realização de um trabalho educativo diferenciado, que inclua a pesquisa.

Os resultados podem, ainda, influenciar novos modos de formação dos profissionais da educação, principalmente nos cursos de licenciatura em letras, pois se a tecnologia disponível possibilita diferentes formas de acesso ao saber, é necessário relacionar e dar sentido a esses meios que os alunos já se encontram imersos e considerar que as experiências incorporadas por elas podem fornecer o ponto de partida para ações que, ainda assim, precisam ser flexíveis.

Em virtude do que foi mencionado, deixamos nosso posicionamento de que a pesquisa na formação de professores é uma forma de proporcionar as condições necessárias para a atuação em uma sociedade que se nos apresenta cada vez mais complexa. É um meio de promover o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade de problematização das ações e, sobretudo, de proporcionar práticas interventivas críticas por parte dos alunos.

Referências

- [1] ALTOÉ, Anair; SILVA, Vera Lucia Pinelli da. **Educação e informática**: formação de professores para a educação básica. Maringá: UFPR, 2008.
- [2] ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- [3] BRASIL.MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais**: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília., 1998.
- [4] CORREIA, Romualdo dos Santos. **Leitura e downloads**: contribuições da internet para a aquisição do saber literário. Recife: UEPB, 2008.
- [5] COSCARELLI, Carla Viana. **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- [6] COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- [7] MINAS GERAIS/CEE/CEB. Conteúdos básicos comuns – CBC. Proposta Curricular de Português. Belo Horizonte, 2005/2007.



o FEPEG FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO:



AFORO:



- [8] VIEIRA, Fabia Magali Santos; SANTOS, Dulce Pereira dos. **Mídias na educação**: experiências na Unimontes. Montes Claros: Unimontes, 2009.